REQUERIMENTO

Exmo. SenhorDeputado Adolfo Menezes

Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

A deputada, que a esta subscreve, vem, perante V.Exa. com fundamento no artigo 130 da Resolução nº 1.193/85 que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa, REQUERER a realização da Sessão Especial que Concede a Comenda 2 de Julho a José Pereira de Abreu Júnior.

JUSTIFICATIVA

Nascido em Santa Rita do Passa Quatro, em 24 de maio de 1946, José de Abreu é um dos maiores atores brasileiros em atividade na atualidade. Aos 14 anos mudou-se para São Paulo e começou a trabalhar como assistente de laboratório e office-boy de um escritório de advocacia.

Começou na dramaturgia no Teatro da Universidade Católica (TUCA), em São Paulo, com a peça Morte e Vida Severina, texto de João Cabral de Melo Neto e canções de Chico Buarque, em 1967. Ao mesmo tempo, cursava Direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Um ano depois, já estava nos palcos e nas telas de cinema como profissional. Mas sua carreira teve que ser bruscamente interrompida, por causa de sua militância política. Abreu foi preso em congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), pertenceu à Ação Popular e deu apoio logístico à VAR-Palmares , Vanguarda Armada Revolucionária, um grupo de esquerda que combatia com ações armadas o regime militar. Também participou do movimento hippie, difundindo sua filosofia de paz e amor.

Obrigado a se exilar na Europa em 1968, retorna em 1974 indo morar em Pelotas-RS, terra natal de sua então mulher, a atriz e professora de teatro Nara Keiserman. Ambos deram aulas na universidade federal da cidade, mas logo se mudam para Porto Alegre, onde ele produz shows musicais e encena peças infantis. É dele, junto com Nara, a primeira montagem no Rio Grande do Sul de Os Saltimbancos, de Chico Buarque.

Em 1968 estreou no cinema, atuando no filme Anuska, Manequim e Mulher. Em 1979, após o retorno do exílio, participa do filme A Intrusa. Com o sucesso desta película, começa a fazer uma série de novelas de sucesso na Rede Globo, sendo a primeira delas As Três Marias, em 1980. Desde então, participou de 27 filmes, incluindo diversos clássicos na cinematografia nacional, a exemplo de Lamarca, Guerra de Canudos, O Guarani, Mauá e Meu pé de laranja lima.

Também participou de 58 novelas, programas, especiais, séries e minisséries na televisão, incluindo Pantanal, Avenida Brasil, A regra do jogo, Ti ti ti, Anos Dourados, Bebê a bordo, Senhora do Destino e Renascer.

Em fevereiro de 2019, em uma reação à autoproclamação de Juan Guaidó à presidência da Venezuela, José de Abreu declarou-se Presidente do Brasil por meio de uma rede social. O inusitado e criativo ato político do ator foi noticiado por diferentes meios de comunicação brasileiros e ganhou adeptos nas redes sociais, mobilizando defensores da democracia dentro e fora do Brasil.

Por sua postura firme em defesa da democracia, das liberdades e da cultura popular, José de Abreu tem sido vítima de uma expressiva campanha difamatória pelas redes sociais, razão pela qual ele deve ser desagravado por todos os que defendem o Estado de Direito no Brasil.

A trajetória ora apresentada justifica a concessão da Comenda 2 de Julho a José Pereira de Abreu Júnior, uma das personalidades brasileiras mais importantes de nosso tempo.

Deputada Fatima Nunes

Líder da Bancada do PT